

Guilherme Arantes, Estat

Nossas mulheres, em mdia,
So presas do vcio
De encenar a farsa
Que hora tudo est
Na mais santa ordem
L dentro do seu homem,
L dentro dos seus filhos,
L dentro dos seus lares
Tem pilares s&ocute;lidos.

Nossas mulheres, em mdia,
Cultivam heranas
De me pra filha
Desde mil-quatrocentos
So prendas secretas,
Receitas completas,
Mandingas e remdios
De como remendar
Seu mundo a preos m&ocute;dicos.

No fim da novela
H um beijo que o marido negou
H um "happy end" que o vento levou
Um rapto, uma aventura de amor
E a esperana, furta-cor
De um lapso na realidade nua e crua,
Por favor! (repete)

Nossas mulheres, em mdia,
Duvidam do espelho
Ao constatarem a inevitvel impresso
Do chumbo da idade,
Das velhas vontades,
Sobre as sobrancelhas
Por mais que a maquilagem
Cubra os anos &ocute;bvios.

Nossas mulhes, em mdia,
Encaram a vida
Com muito mais sabedoria e altivez
Que os homens sisudos,
Her&ocute;is derrotados,
Guerreiros cansados
Que noite querem janta pronta
E assuntos srios.

No fim da novela...